

Deputada Professora Bebel tem audiência na Artesp para discutir pedágios nas rodovias da região de Piracicaba

Reunião será nesta quinta (8), às 11h, na sede da Artesp

A deputada estadual Professora Bebel marcou audiência nesta quinta-feira, 08 de agosto, na Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo), para discutir e se colocar contrária à instalação de pedágios nas rodovias SP-308 (Piracicaba a Charqueada) e SP-304 (Piracicaba a São Pedro), na região de Piracicaba. A audiência com o diretor da Artesp, Sebastião Ricardo Carvalho Martins, está marcada para as 11 horas, na sede da Agência, na rua Iguatemi, 105, no Itaim Bibi, em São Paulo, para a qual estão convidados prefeitos, vereadores e lideranças de entidades da região.

O edital de concessão de 1.200 km de rodovias, entre Piracicaba e a cidade de Panorama, foi publicado no último dia 25 de julho pelo governo do Estado. Nesta concessão está prevista a instalação de três novas praças pedágios na região, sendo duas na SP-304, nos km 183,3 e no km 210,8, e uma outra no km 180,4 da SP-308.

Em troca, a concessionária vencedora da licitação deverá realizar melhorias e duplicar a Rodovia Geraldo de Barros (SP-304), entre São Pedro (SP) e Santa Maria da Serra (SP), e a Rodovia Hermínio Petrin (SP-308), num prazo de 30 anos. A cobrança dos pedágios deverá ser iniciada de imediato, sendo de R\$ 5,64 na SP-304 e de R\$ 5,00 na SP-308 para veículos de passeio e por eixos para caminhões, enquanto que para motocicletas serão cobrados R\$ 2,82 na SP-304 e R\$ 2,50 na SP-308.

A deputada Professora Bebel diz não considerar justo que, após duplicar e recuperar a SP-304 e parte da SP-308, o governo faça a concessão delas, principalmente porque já investiu, nos últimos tempos, mais de R\$ 158 milhões em duplicação e melhorias destas rodovias e agora quer entregá-las à iniciativa privada. Além disso, argumenta que o governo cobra impostos dos veículos justamente para custear melhorias em rodovias estaduais.

A colocação de pedágios nestas rodovias, conforme ressalta Bebel, irá encarecer ainda mais o deslocamento dos trabalhadores, como é o caso dos professores que residem em uma cidade e, muitas vezes, trabalham em outra, e dos produtos que são transportados por estas rodovias. “Os trabalhadores, de maneira geral, já ganham pouco e ter mais esta despesa reduz ainda mais o seu poder de compra, sem contar que os produtos que são transportados por estas rodovias acabarão ficando mais caro, uma vez que a tarifa do pedágio é embutida no custo final das mercadorias. Já fizemos este alerta em meados do ano passado, com a Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), inclusive desenvolvendo um movimento de esclarecimento à população sobre os estudos que o governo de São Paulo vinha realizando a fim de fazer a concessão destas rodovias, o que ganhou o apoio de boa parte da população que também não concorda com a concessão e colocação de pedágios nestas rodovias”, lembra.

Informações à imprensa:

Vanderlei Zampaulo
Cel.: 19 98138-5061
e-mail: zampauloz@yahoo.com.br